



## Mercado de Trabalho – Pnad Contínua (4º trim. 2025)

v.8, nº 2 – 24 de fevereiro de 2026

Este informativo é uma produção elaborada pelo Observatório do Trabalho de Minas Gerais e conta com a participação dos técnicos da Fundação João Pinheiro (FJP), por meio da Coordenação de Indicadores Sociais da Diretoria de Estatística e Informações (Direi) e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), por intermédio da Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (SUBIPTER).

Esta edição tem como foco o acompanhamento de indicadores conjunturais do mercado de trabalho a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

### Síntese dos resultados

- ✓ **Expansão da força de trabalho.** A força de trabalho mineira atingiu 11,4 milhões de pessoas no quarto trimestre de 2025. A taxa de participação (64,4%) superou a média nacional (62,2%), indicando maior engajamento da população mineira no mercado de trabalho.
- ✓ **Desemprego.** A taxa de desocupação em Minas Gerais ficou em 4,1% no quarto trimestre de 2025. O estado registrou 473 mil desocupados, uma elevação de 1,7% em relação ao trimestre anterior e queda de -16,9% na comparação anual.
- ✓ **Aumento na ocupação.** O número de ocupados em Minas Gerais recuou -1,7% comparado ao trimestre anterior e aumentou 0,6% na relação interanual, chegando a em 10,929 milhões de pessoas no quarto trimestre de 2025.



- ✓ **Melhoria no rendimento médio.** O rendimento médio mensal real dos ocupados em Minas Gerais atingiu R\$ 3.123 no quarto trimestre de 2025, representando um aumento de 3,8% em relação ao ano anterior e elevação de 0,1% em comparação com o trimestre imediatamente anterior.
  
- ✓ **Desigualdades no mercado de trabalho.** A análise por gênero, idade, instrução e cor/raça revela disparidades significativas. Na análise por gênero, as mulheres têm taxas de desocupação mais elevadas (5,1%) que os homens (3,4%). Os jovens, que possuem entre 14 e 17 anos, enfrentam taxas de desocupação mais altas (13,0%), seguidos por aqueles que têm entre 18 e 24 anos (9,1%) - isso reflete a maior dificuldade desses grupos em ingressar no mercado de trabalho. Quando se observa o nível de instrução, as pessoas com ensino fundamental completo e ensino médio incompleto registraram as maiores taxas (5,7%) e a menor taxa de desocupação foi observada por aqueles com ensino superior completo (2,5%). Por fim, na análise por cor/raça, as pessoas que se autodeclaram pardas apresentam maiores taxas (4,6%).



## Sumário

|   |    |
|---|----|
| 1. Estimativas do mercado de trabalho de Minas Gerais ..... | 4  |
| 2. Força de trabalho .....                                  | 6  |
| 3. Ocupação.....  | 7  |
| 4. Desocupação .....  | 14 |
| 5. Fora da força de trabalho.....                           | 18 |
| EXPEDIENTE.....   | 19 |



## PNAD CONTÍNUA

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) apresenta as flutuações trimestrais do mercado de trabalho e a evolução dos principais indicadores. Destaca-se a população em idade de trabalhar, na força de trabalho, ocupada, desocupada e fora da força de trabalho. Para tanto, apresentam-se algumas características importantes para melhor entendimento do mercado de trabalho: sexo, nível de instrução, faixa etária e cor ou raça. Especificamente para a população ocupada, foram incluídas a posição na ocupação e o grupamento de atividades.

### 1. Estimativas do mercado de trabalho de Minas Gerais

A Tabela 1 sintetiza os dados da população em idade de trabalhar, distribuída entre força de trabalho, ocupados, desocupados e pessoas fora da força de trabalho no Brasil e em Minas Gerais.

No Brasil, a população em idade para trabalhar alcançou 174,411 milhões de pessoas no quarto trimestre de 2025. A força de trabalho chegou a 108,5 milhões. O número de ocupados atingiu 102,4 milhões, enquanto o total de desocupados foi de 6,0 milhões. A população fora da força de trabalho totalizou 65,9 milhões.

Comparado o quarto trimestre de 2025 com o trimestre imediatamente anterior, houve uma variação de 0,2% na população em idade para trabalhar, -8,4% na força de trabalho, 0,1% no número de ocupados e -3,3% no número de desocupados. Em relação ao quarto trimestre de 2024, a variação foi de 1,4% no número de ocupados e -11,8% no número de desocupados.

Em Minas Gerais, a população em idade para trabalhar totalizou 17,7 milhões de pessoas no quarto trimestre de 2025. A força de trabalho alcançou 11,4 milhões de pessoas. O número de ocupados no estado foi de 10,929 milhões, enquanto o número de desocupados foi de 0,5 milhão. A população fora da força de trabalho em Minas Gerais atingiu 6,3 milhões.

Em relação ao terceiro trimestre de 2025, houve uma variação de 0,3% na população em idade para trabalhar, -1,5% na força de trabalho, -1,7% no número de ocupados e 1,7% no número de desocupados. Já em relação ao



mesmo trimestre do ano anterior, o número de ocupados no estado cresceu em 0,6%, enquanto o número de desocupados diminuiu em -16,9%.

**Tabela 1:** Estimativas da população em idade para trabalhar, na força de trabalho, ocupada, desocupada e fora da força de trabalho – Brasil e Minas Gerais – 4º trim. 2024 / 3º trim. 2025 / 4º trim. 2025

| Especificação                   | 2024 - IV | 2025 - III | 2025 - IV           | Variação (%)<br>2025 - IV /<br>2025 - III | Variação (%)<br>2025 - IV /<br>2024 - IV |
|---------------------------------|-----------|------------|---------------------|---|--|
| <b>Pessoas (em mil pessoas)</b> |           |            | <b>Brasil</b>       |   |  |
| Em idade para trabalhar         | 173.430   | 174.411    | 174.747             | 0,2                                       | 0,8                                      |
| Na força de trabalho            | 108.516   | 108.478    | 108.501             | 0,0                                       | 0,0                                      |
| Ocupadas                        | 101.832   | 102.433    | 102.998             | 0,6                                       | 1,1                                      |
| Desocupadas                     | 6.684     | 6.045      | 5.503               | -9,0                                      | -17,7                                    |
| Fora da força de trabalho       | 64.913    | 65.933     | 66.246              | 0,5                                       | 2,1                                      |
| <b>Pessoas (em mil pessoas)</b> |           |            | <b>Minas Gerais</b> |   |  |
| Em idade para trabalhar         | 17.624    | 17.699     | 17.744              | 0,3                                       | 0,7                                      |
| Na força de trabalho            | 11.407    | 11.402     | 11.274              | -1,1                                      | -1,2                                     |
| Ocupadas                        | 10.916    | 10.929     | 10.843              | -0,8                                      | -0,7                                     |
| Desocupadas                     | 490       | 473        | 431                 | -8,9                                      | -12,0                                    |
| Fora da força de trabalho       | 6.217     | 6.297      | 6.470               | 2,7                                       | 4,1                                      |

**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

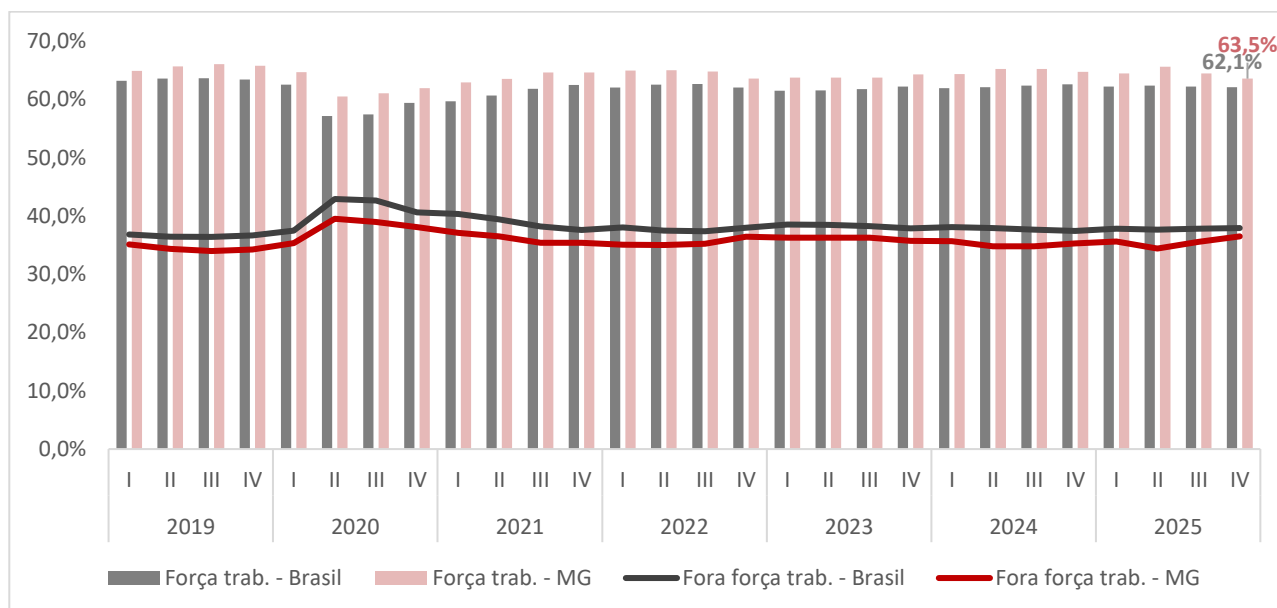
**Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subipter).



## 2. Força de trabalho

A taxa de participação, calculada pela proporção de pessoas na força de trabalho em relação àquelas em idade para trabalhar, foi estimada em 64,4% para Minas Gerais no quarto trimestre de 2025. Esse índice foi superior ao registrado para o Brasil, que alcançou 62,2% no mesmo período (Gráfico 1). Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, a taxa de participação em Minas Gerais recuou -1,2 ponto percentual (p.p.), enquanto, no Brasil, houve uma queda de -0,2 p.p.. Já em relação ao mesmo trimestre de 2024, a taxa mineira caiu -0,8 p.p., e a taxa observada no país recuou -0,1 p.p..

**Gráfico 1:** Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, terceiro a condição na força de trabalho – Brasil e Minas Gerais – 1º trim. 2019 - 4º trim. 2025 – (%)



**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

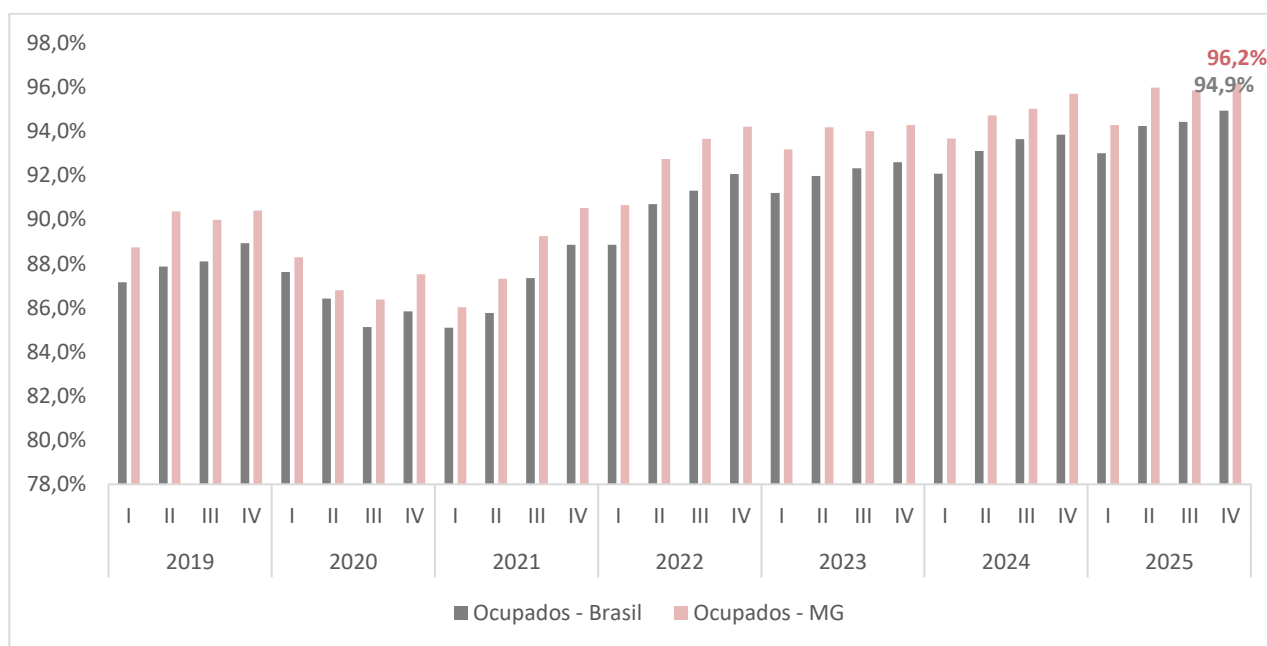
**Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subipter).



### 3. Ocupação

No quarto trimestre de 2025, a população ocupada em Minas Gerais foi estimada em 10,929 milhões de pessoas. Em comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve um recuo de -1,7%, enquanto, em relação ao mesmo período de 2024, a elevação foi de 0,6%. No Brasil, o número de ocupados atingiu 102,4 milhões, com variações de 0,1% em relação ao trimestre anterior e de 1,4% na comparação anual. Em Minas Gerais, o percentual de ocupados na força de trabalho chegou a 95,9% no quarto trimestre de 2025 - índice superior ao registrado no país, que foi de 94,4% (Gráfico 2).

**Gráfico 2:** Percentual de pessoas ocupadas na força de trabalho – Brasil e Minas Gerais – 1º trim. 2019 - 4º trim. 2025 – (%)



**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

**Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subipter).



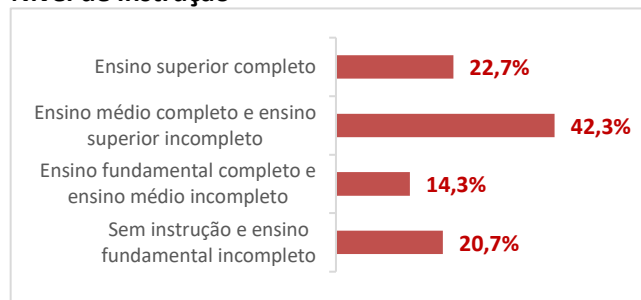
No quarto trimestre de 2025, a composição da população ocupada em Minas Gerais apresentou características marcantes em termos de sexo, nível de instrução, faixa etária e cor ou raça (Gráfico 3). A maior parte da população ocupada era composta por homens, que representavam 56,6% do total. Quanto ao nível de instrução, a maior parcela dos ocupados possuía ensino médio completo e ensino superior incompleto, representando 42,7% do total. Em relação à faixa etária, destacou-se a participação de pessoas entre 40 e 59 anos, que representavam 40,8% da população ocupada, seguidas por aquelas de 25 a 39 anos (35,8%). No quesito cor ou raça, a maioria dos ocupados se autodeclarava parda, correspondendo a 46,3% do total, seguida pela população branca (39,6%) e preta (13,5%).

**Gráfico 3:** Percentual da população ocupada por sexo, nível de instrução, faixa etária e cor ou raça – Minas Gerais – 4º trim. 2025 – (%)

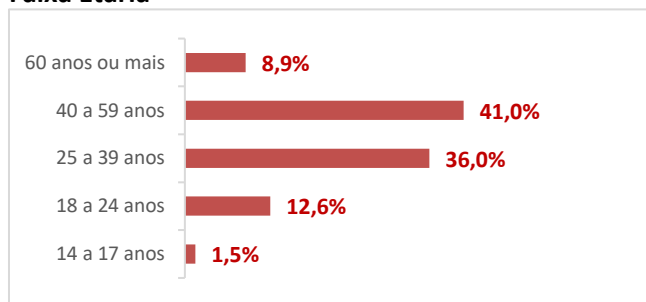
#### Sexo



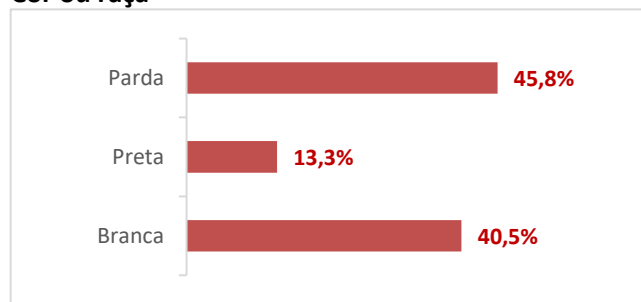
#### Nível de instrução



#### Faixa Etária



#### Cor ou raça



**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

**Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subipter).

A população ocupada em Minas Gerais, no quarto trimestre de 2025, estava distribuída da seguinte forma por posição na ocupação (Gráfico 4): 70,5% eram empregados, 23,9% trabalhavam por conta própria, 4,4% eram



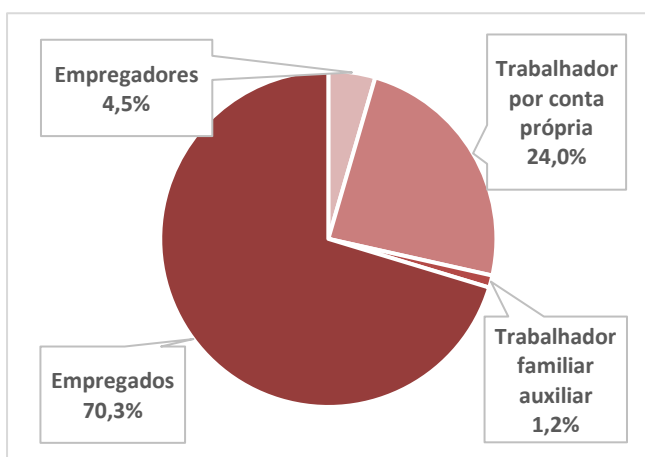
empregadores e 1,2% atuavam como trabalhadores familiares auxiliares. Entre os empregados no setor privado, exclusive trabalhadores domésticos, 73,7% possuíam carteira de trabalho assinada, enquanto 26,3% não tinham vínculo formal.

No quarto trimestre de 2025, a população ocupada em Minas Gerais apresentou variações nos diferentes tipos de vínculo trabalhista em relação ao trimestre anterior. O número de empregados recuou -2,1% (-166 mil pessoas), atingindo 7,7 milhões. O contingente de trabalhadores por conta própria caiu -1,8% (-47 mil pessoas), totalizando 2,6 milhões. O total de empregadores teve uma variação de 4,6% (21 mil), chegando a 477 mil. Já o número de trabalhadores familiares auxiliares apresentou elevação de 7,1% (9 mil), totalizando 136 mil.

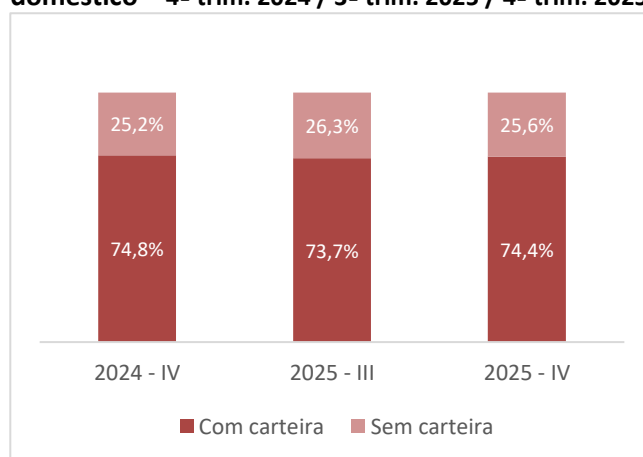
Na comparação com o mesmo trimestre de 2024, observou-se uma queda de -0,4% (-29 mil pessoas) no número de empregados. O trabalho por conta própria apresentou um avanço de 5,5% (135 mil pessoas). A categoria de empregadores teve uma variação negativa de -8,8% (-46 mil). E, por fim, o número de trabalhadores familiares auxiliares apresentou uma expansão de 1,5% (2 mil).

**Gráfico 4:** Percentual de pessoas ocupadas por posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal – Minas Gerais – (%)

**Posição na ocupação – 4º trim. 2025**



**Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico – 4º trim. 2024 / 3º trim. 2025 / 4º trim. 2025**



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subipter).



No que diz respeito às estimativas de pessoas ocupadas por atividades econômicas, a Tabela 2 mostra variações na ocupação por setores em Minas Gerais. O setor de Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura teve alta de 3,3% no quarto trimestre de 2025 frente ao terceiro trimestre de 2025 e 6,7% em relação ao quarto trimestre de 2024. A Indústria geral recuou -4,1% no trimestre e -3,9% no ano. A Construção expandiu 0,1% no trimestre e teve queda de -3,7% no ano. O Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas contraiu -5,0% no trimestre e cresceu 1,9% no ano. Por fim, os Serviços recuaram -0,95% no trimestre e avançou 0,9% no ano.

É importante destacar também os resultados desagregados do setor de serviços. Em relação ao trimestre anterior, o subsetor de Transporte, armazenagem e correio cresceu 3,5%. Alojamento e alimentação teve elevação de 6,1%, Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas recuou -1,8%, Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais -0,7%, Outros serviços -2,6% e Serviço doméstico -7,6%.

Em relação ao ano anterior, foram observados os seguintes resultados: Transporte, armazenagem e correio (4,2%), Alojamento e alimentação (6,1%), Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (-0,3%), Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (0,9%), Outros serviços (7,5%) e Serviço doméstico (-9,3%).



**Tabela 2:** Estimativa de pessoas ocupadas por grupamento de atividades no trabalho principal – Minas Gerais – 4º trim. 2024 / 3º trim. 2025 / 4º trim. 2025

| Especificação  | 2024 - IV     | 2025 - III    | 2025 - IV     | Variação (%)<br>2025 - IV /<br>2025 - III | Variação (%)<br>2025 - IV /<br>2024 - IV |
|--|---------------|---------------|---------------|---|--|
| <b>Total de ocupados</b>                                     | <b>10.916</b> | <b>10.929</b> | <b>10.843</b> | <b>-0,8</b>                               | <b>-0,7</b>                              |
| Agricultura, pec., prod. florestal, pesca e aquíc.           | 1.066         | 1.197         | 1.123         | -6,2                                      | 5,3                                      |
| Indústria geral  | 1.618         | 1.559         | 1.527         | -2,1                                      | -5,6                                     |
| Construção   | 903           | 831           | 805           | -3,1                                      | -10,9                                    |
| Comércio, repar. de veíc. automot. e motoc.                  | 1.911         | 1.952         | 1.956         | 0,2                                       | 2,4                                      |
| Serviços   | 5.418         | 5.391         | 5.433         | 0,8                                       | 0,3                                      |
| Transporte, armazenagem e correio                            | 576           | 568           | 594           | 4,6                                       | 3,1                                      |
| Alojamento e alimentação                                     | 558           | 543           | 541           | -0,4                                      | -3,0                                     |
| Inf., comun. e ativ. fin., imob., prof. e adm                | 1.129         | 1.143         | 1.134         | -0,8                                      | 0,4                                      |
| Adm. púb., def., segur. soc., educ., saúde hum. e serv. soc. | 1.862         | 1.889         | 1.903         | 0,7                                       | 2,2                                      |
| Outro serviço  | 559           | 600           | 600           | 0,0                                       | 7,3                                      |
| Serviço doméstico  | 734           | 644           | 659           | 2,3                                       | -10,2                                    |
| Atividades mal definidas                                     | 0             | 4             | 2             | -   | -  |

**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

**Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subipter).

A Tabela 3 apresenta a evolução do rendimento médio mensal real das pessoas ocupadas de 14 anos ou mais de idade no trabalho principal em Minas Gerais. No quarto trimestre de 2025, o rendimento médio real foi de R\$ 3.123, representando um aumento de 3,8% em relação ao ano anterior e queda de 0,1% em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Entre os grupos ocupacionais, em relação ao mesmo período do ano anterior, os Empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada tiveram um aumento de 1,8%, alcançando R\$ 2.898, os Empregados sem carteira assinada 15,5%, chegando a R\$ 2.435, os Trabalhadores domésticos 4,2%, atingindo R\$ 1.307, os Empregados no setor público 2,5%, chegando a R\$ 4.428, os Empregadores 7,4%, alcançando R\$ 7.735 e os trabalhadores por Conta própria 2,2%, atingindo R\$ 2.818.



**Tabela 3:** Rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, habitualmente recebido no trabalho principal, por posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal – Minas Gerais – 4º trim. 2024 / 3º trim. 2025 / 4º trim. 2025

| Especificação  | 2024 - IV    | 2025 - III   | 2025 - IV    | Variação (%)<br>2025 - IV /<br>2025 - III | Variação (%)<br>2025 - IV /<br>2024 - IV |
|--|--------------|--------------|--------------|---|--|
| <b>Força de trabalho - ocupados</b>                            | <b>2.966</b> | <b>3.127</b> | <b>3.250</b> | <b>3,9</b>                                | <b>9,6</b>                               |
| Empregado no setor privado - com carteira de trabalho assinada | 2.839        | 2.902        | 2.979        | 2,7                                       | 4,9                                      |
| Empregado no setor privado - sem carteira de trabalho assinada | 2.234        | 2.439        | 2.341        | -4,0                                      | 4,8                                      |
| Trabalhador doméstico  | 1.278        | 1.309        | 1.376        | 5,1                                       | 7,7                                      |
| Empregado no setor público                                     | 4.239        | 4.434        | 4.657        | 5,0                                       | 9,9                                      |
| Empregador   | 6.735        | 7.745        | 8.245        | 6,5                                       | 22,4                                     |
| Conta própria  | 2.658        | 2.822        | 3.001        | 6,3                                       | 12,9                                     |

**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

**Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subipter).

A Tabela 4 apresenta o rendimento médio mensal real por grupamento de atividade no trabalho principal em Minas Gerais, no quarto trimestre de 2025. Entre os setores, o maior crescimento, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, foi observado no setor de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (16,9%), seguido pelo setor de Transporte, armazenagem e correio (15,5%). O único setor que apresentou recuo, nessa ótica de comparação, foi Outros serviços (-6,0%). Já em relação ao trimestre imediatamente anterior, o maior crescimento foi no setor de Alojamento e alimentação (11,3%) e o menor crescimento foi verificado em Construção (0,4%).



**Tabela 4:** Rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, habitualmente recebido no trabalho principal, por grupamento de atividade no trabalho principal – Minas Gerais – 4º trim. 2024 / 3º trim. 2025 / 4º trim. 2025

| Especificação - MG   | 2024 - IV    | 2025 - III   | 2025 - IV    | Variação (%)<br>2025 - IV /<br>2025 - III | Variação (%)<br>2025 - IV /<br>2024 - IV |
|--|--------------|--------------|--------------|---|--|
| <b>Força de trabalho - ocupados</b>                          | <b>2.966</b> | <b>3.127</b> | <b>3.250</b> | <b>3,9</b>                                | <b>9,6</b>                               |
| Agricultura, pec., prod. florestal, pesca e aquíc.           | 2.430        | 2.601        | 2.621        | 0,8                                       | 7,9                                      |
| Indústria geral  | 3.100        | 3.181        | 3.233        | 1,6                                       | 4,3                                      |
| Indústria de transformação                                   | 2.872        | 3.028        | 3.051        | 0,8                                       | 6,2                                      |
| Construção   | 2.575        | 2.730        | 2.740        | 0,4                                       | 6,4                                      |
| Comércio, repar. de veíc. automot. e motoc.                  | 2.638        | 2.709        | 2.773        | 2,4                                       | 5,1                                      |
| Transporte, armazenagem e correio                            | 3.125        | 3.360        | 3.610        | 7,4                                       | 15,5                                     |
| Alojamento e alimentação                                     | 2.206        | 2.202        | 2.451        | 11,3                                      | 11,1                                     |
| Inf., comun. e ativ. fin., imob., prof. e adm                | 3.947        | 4.225        | 4.614        | 9,2                                       | 16,9                                     |
| Adm. púb., def., segur. soc., educ., saúde hum. e serv. soc. | 4.004        | 4.381        | 4.511        | 3,0                                       | 12,7                                     |
| Outros serviços  | 2.607        | 2.389        | 2.451        | 2,6                                       | -6,0                                     |
| Serviços domésticos  | 1.278        | 1.309        | 1.376        | 5,1                                       | 7,7                                      |

**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

**Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subipter).

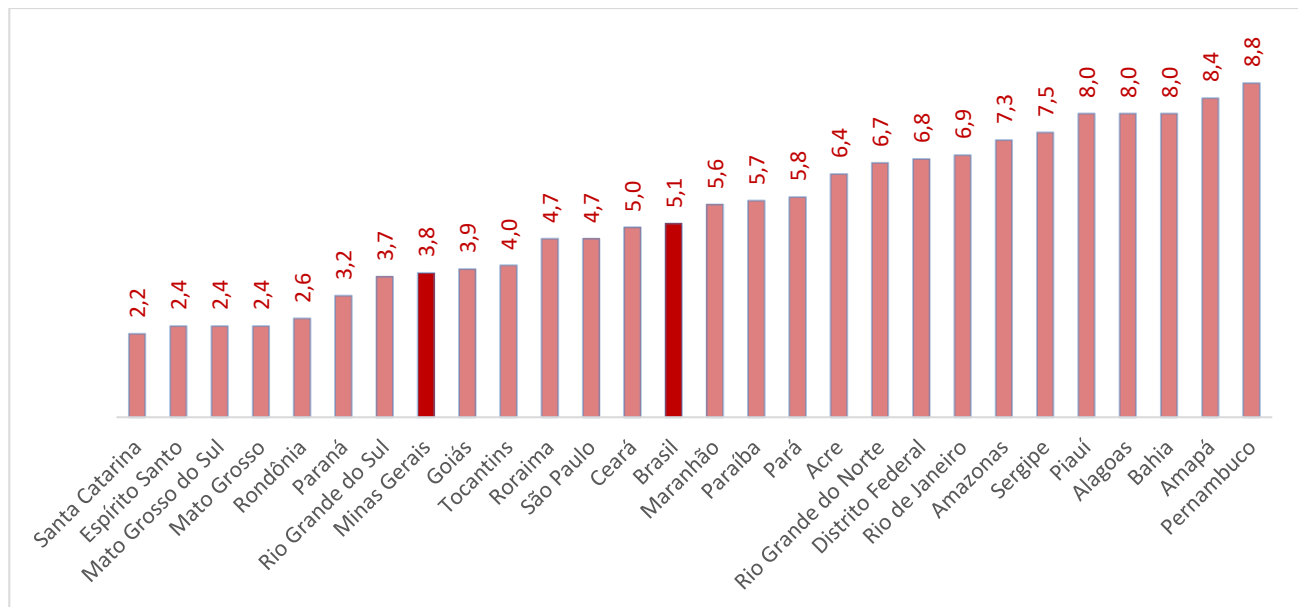


## 4. Desocupação

No quarto trimestre de 2025, o Brasil registrou aproximadamente 6,0 milhões de desocupados, uma queda de -3,3% em relação ao trimestre anterior e de -11,8% na comparação anual. Em Minas Gerais, o número estimado de desocupados foi de 473 mil, representando uma redução de -1,7% em relação ao trimestre anterior e de -16,9% na comparação anual.

A taxa de desocupação em Minas Gerais atingiu 4,1% no quarto trimestre de 2025 (Gráfico 5). O índice estadual manteve-se abaixo da taxa nacional (5,6%), reforçando o desempenho mais favorável do mercado de trabalho mineiro em relação à média do país. As maiores taxas de desocupação foram observadas em Pernambuco (8,8%), Amapá (8,4%) e Bahia (8,0%). Os estados com as menores taxas foram Santa Catarina (2,2%), Espírito Santo (2,4%), Mato Grosso do Sul (2,4%) e Mato Grosso (2,4%).

**Gráfico 5:** Taxa de desocupação – Brasil e Unidades da Federação – 4º trim. 2025 – (%)



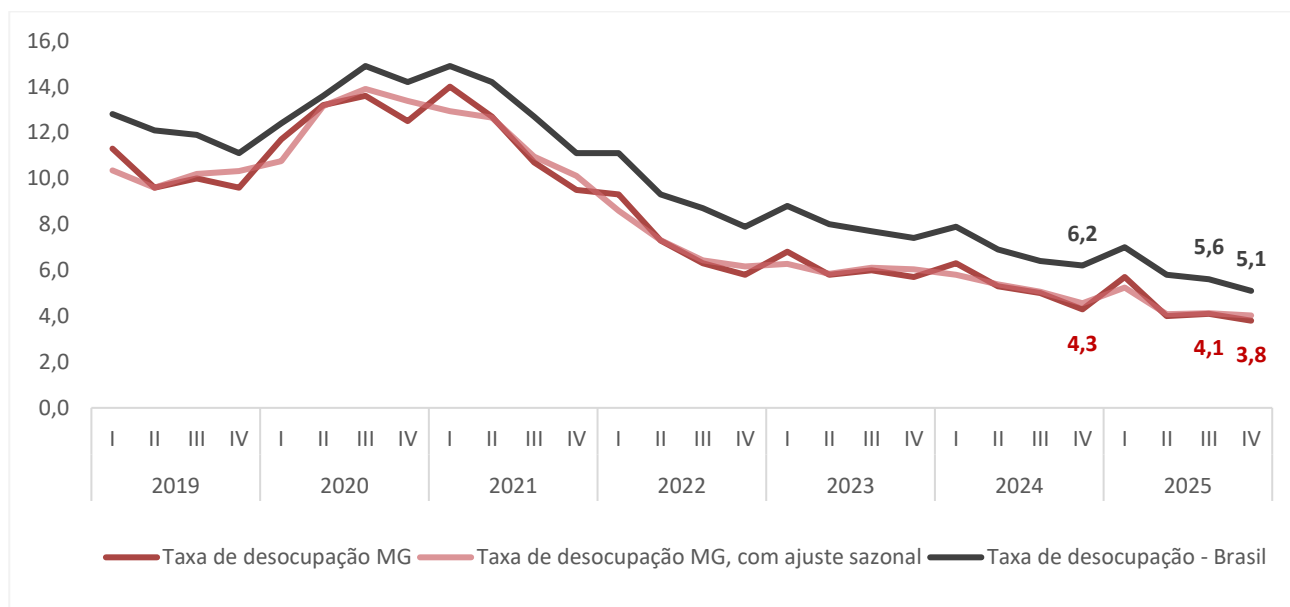
**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

**Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subipter).



Além da taxa de desocupação para o Brasil e Minas Gerais, é importante destacar a taxa de desocupação estadual com ajuste sazonal<sup>1</sup>, uma técnica estatística usada para suavizar as oscilações periódicas nas séries temporais. O Gráfico 6 destaca que a taxa de desocupação ajustada sazonalmente em Minas Gerais foi de 4,1%, no quarto trimestre de 2025.

**Gráfico 6:** Taxa de desocupação, sem e com ajuste sazonal – Brasil e Minas Gerais – 1º trim. 2019 - 4º trim. 2025 – (%)



**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

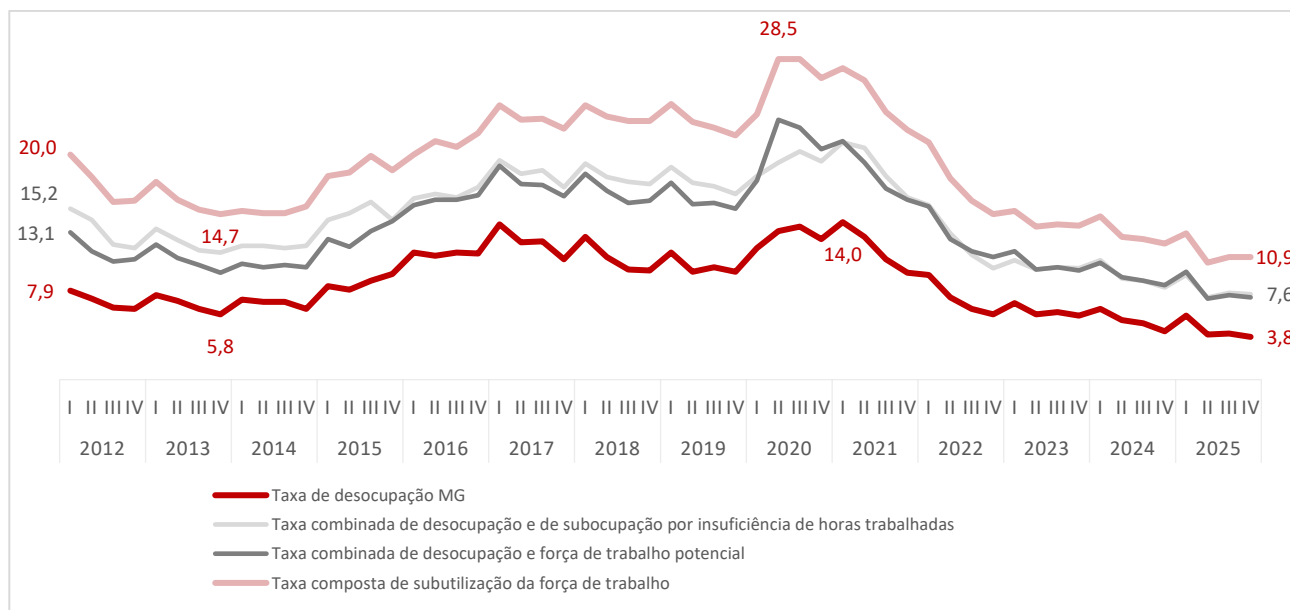
**Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subipter).

<sup>1</sup> O ajuste sazonal pode eliminar componentes sazonais enganosos de uma série. Ele tem como fim amenizar as aberrações em certos tipos de atividade. Por exemplo, o Bureau of Labor Statistics (BLS) dos EUA utiliza o ajuste sazonal para conseguir um retrato mais preciso dos níveis de desemprego. Isso é feito retirando a influência de eventos sazonais, como feriados, eventos climáticos, período de colheita e outros.



Uma série temporal mais extensa, iniciada em 2012, pode ser observada no Gráfico 7. Além da taxa de desocupação, apresenta-se também as taxas combinadas de subutilização da força de trabalho. No quarto trimestre de 2025, a taxa combinada de desocupação e subocupação por insuficiência de horas trabalhadas ficou em 7,7%, enquanto a taxa que considera a combinação de desocupação e força de trabalho potencial atingiu 7,5%. Já a taxa composta de subutilização da força de trabalho chegou a 10,9%, representando uma queda de -0,5 p.p. em relação ao trimestre anterior e uma redução de -1,6 p.p. na comparação com o mesmo período do ano passado.

**Gráfico 7:** Taxa de desocupação e taxas combinadas de subutilização da força de trabalho – Minas Gerais – 1° trim. 2012 - 4° trim. 2025 – (%)



**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

**Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subipter).

Para concluir a análise sobre a desocupação no estado, observa-se que, no quarto trimestre de 2025, a taxa de desocupação em Minas Gerais variou significativamente de acordo com sexo, faixa etária, nível de instrução e cor ou raça (Gráfico 8). As mulheres apresentaram uma taxa de desocupação de 5,0% - taxa superior à dos homens, que ficou em 3,4%.



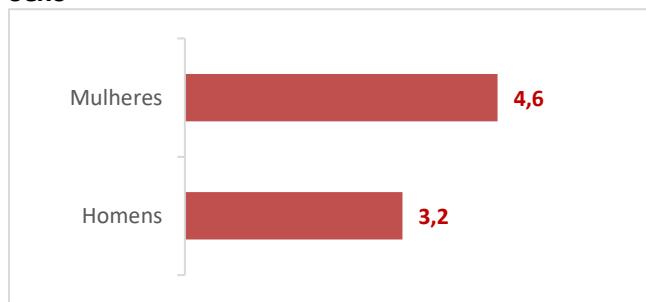
A análise por faixa etária mostra que o desemprego é mais elevado entre os jovens. A taxa atinge 13% para aqueles de 14 a 17 anos e 9,1% na faixa de 18 a 24 anos, refletindo a maior dificuldade desse grupo em ingressar no mercado de trabalho.

O nível de instrução também influencia a desocupação. Pessoas sem instrução ou com ensino fundamental incompleto apresentaram uma taxa de 3,9%. Já aqueles com ensino fundamental completo e ensino médio incompleto registraram a maior taxa (5,7%), seguidos por aqueles com ensino médio completo e ensino superior incompleto (4,6%). A menor taxa foi observada entre aqueles com ensino superior completo (2,5%).

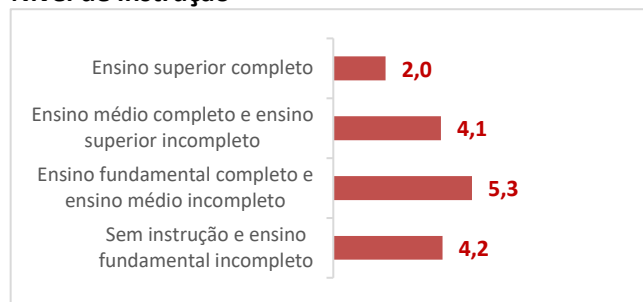
Por fim, ao considerar a cor ou raça, as pessoas autodeclaradas pardas apresentaram a maior taxa de desocupação (4,6%), seguidas pelas pretas (4,7%) e brancas (3,5%).

**Gráfico 8:** Taxa de desocupação por sexo, nível de instrução, faixa etária e cor ou raça – Minas Gerais – 4º trim. 2025 – (%)

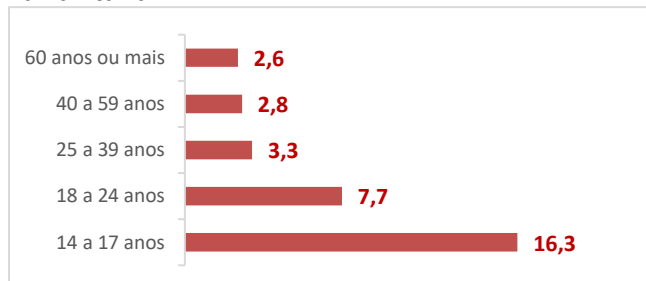
### Sexo



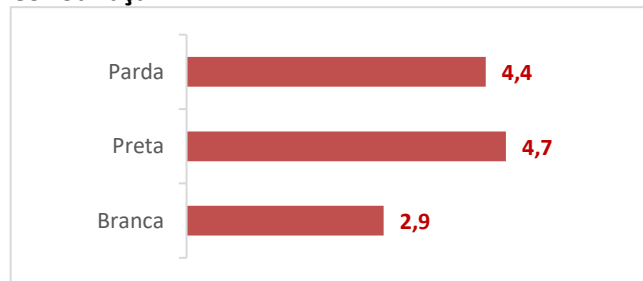
### Nível de instrução



### Faixa Etária



### Cor ou raça



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subipter).



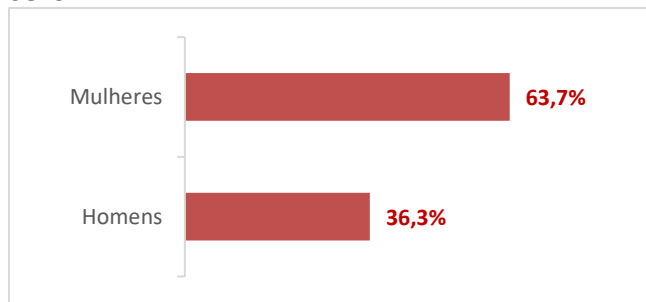
## 5. Fora da força de trabalho

Considera-se fora da força de trabalho aqueles indivíduos que, na semana de referência, não estavam nem ocupados nem desocupados, ou seja, aqueles que não estavam oferecendo mão de obra.

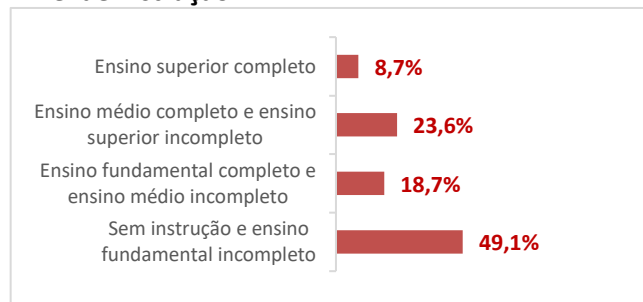
No quarto trimestre de 2025, a maioria das pessoas fora da força de trabalho em Minas Gerais eram mulheres, representando 63,7% do total. Em relação ao nível de instrução, a maior parcela pertence aos indivíduos sem instrução e ensino fundamental incompleto, que somam 48,9%. No recorte por faixa etária, o grupo com maior representatividade entre os inativos foi o de 60 anos ou mais (44,7%), refletindo a saída natural da população idosa do mercado de trabalho. Por fim, ao considerar a cor ou raça, os pardos representam 45,6% dos que estão fora da força de trabalho, seguidos pelos brancos (42,0%). (Gráfico 9).

**Gráfico 9:** Percentual de pessoas fora da força de trabalho por sexo, nível de instrução, faixa etária e cor ou raça – Minas Gerais – 4º trim. 2025 – (%)

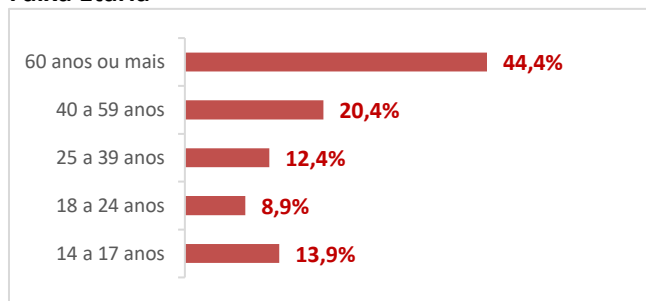
### Sexo



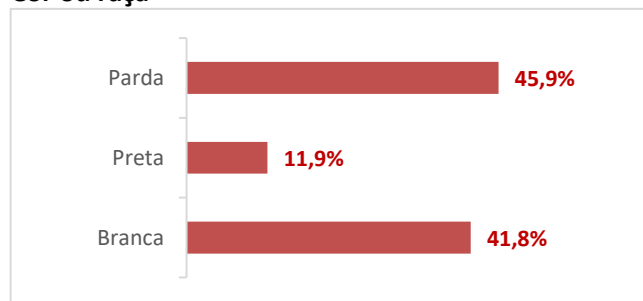
### Nível de instrução



### Faixa Etária



### Cor ou raça



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subipter).



## EXPEDIENTE

### FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

#### Presidência

Luciana Lopes Nominato Braga

#### Vice-presidência

Mônica Moreira Esteves Bernardi

### DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Marconi Martins de Laia

### COORDENAÇÃO DE INDICADORES SOCIAIS

Ester Carneiro do Couto Santos

### EQUIPE TÉCNICA

Glauber Flaviano Silveira

Livia Cristina Rosa Cruz

Nícia Raies Moreira de Souza

Plínio Campos de Souza

Regis Costa Santos

### SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Alê Portela

### SUBSECRETARIA DE INCLUSÃO PRODUTIVA, TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Arthur Hélio Albergaria Campos

### SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO E FOMENTO AO TRABALHO E À ECONOMIA SOLIDÁRIA

Marcel Cardoso Ferreira de Souza

### DIRETORIA DE MONITORAMENTO E ARTICULAÇÃO DE OPORTUNIDADE DE TRABALHO

Amanda Siqueira Carvalho

### EQUIPE TÉCNICA

Pedro Luis Souza Mazoni